

## MAOMÉ



*Como figura política, Maomé unificou várias tribos Árabes o que permitiu as conquistas árabes daquilo que viria a ser um império islâmico que se estendeu da Pérsia até à Península Ibérica. Não é considerado pelos muçulmanos como um ser divino, mas sim um ser humano; contudo entre os fiéis, ele é visto como um dos mais perfeitos seres humanos nascido em Meca, Maomé foi durante muito tempo um mercador e viajou extensas viagens no contexto do seu trabalho. Tinha por hábito retirar-se para meditar e orar nos montes perto de Meca. Os muçulmanos acreditam que em 610, quando Maomé tinha quarenta anos, enquanto realizava um desses retiros espirituais numa das cavernas do Monte Hira, foi visitado pelo anjo Gabriel que lhe ordenou que recitasse uns versos enviados por Deus, e comunicou que Deus o havia escolhido como o profeta enviado à humanidade.*

*Maomé deu ouvidos à mensagem do anjo e, após sua morte, estes versos foram reunidos e integrados no Alcorão, durante o califado de Abu Bakar. Maomé não rejeitou completamente o judaísmo e o cristianismo, duas religiões monoteístas já conhecidas pelos Árabes. Em vez disso, informou que tinha sido enviado por Deus para restaurar os ensinamentos originais destas religiões, que tinham sido corrompidos e esquecidos. Muitos habitantes de Meca rejeitaram a sua mensagem e começaram a persegui-lo bem como os seus seguidores. Em 622 Maomé foi obrigado a abandonar Meca, numa migração conhecida como a (Hijra), tendo se mudado para Yathrib (atualmente Medina). Nesta cidade, Maomé tornou-se o chefe da primeira comunidade muçulmana.*

*Seguiram-se uns anos de batalhas entre os habitantes de Meca e Medina, que se saldaram em vitória por parte de Maomé e seus seguidores. A organização militar criada durante as batalhas foi usada para derrotar as tribos da Arábia. Por altura da sua morte, Maomé tinha unificado praticamente o território sob o signo de uma nova religião, o Islão...*

*Em Março de 624 Maomé preparou um ataque a uma caravana de Meca que regressava da Síria. A caravana liderada por Abu Sifian (líder do clã Omiada), conseguiu enganar os muçulmanos contudo, Abu Jahal de Meca (líder do clã Makhzum) que se tinha oposto a Maomé e organizado um boicote contra o clã Hachenita, pretendia ensinar-lhe uma lição.*

*A 15 de Março de 644, próximo de um lugar chamado Badr, as duas forças colidem e apesar de serem apenas 300 mal equipados contra 800 Mequenses melhores equipados na batalha, os Muçulmanos tiveram sucesso, matando pelo menos 45 naturais de Meca, incluindo Abu Jahl, e tomado 70 prisioneiro, com apenas 14 baixas muçulmanas. Para os Muçulmanos a vitória foi encarada como uma confirmação da missão profética de Maomé. Muitos habitantes de Medina converteram-se ao Islã e Maomé tornou-se de fato o governador da cidade. Várias e importantes alianças pelo casamento ocorreram nesta altura. Das filhas de Maomé, Fátima casou com (Ali que seria mais tarde o quarto califa) e Umm Kulthum casou com Otman (o terceiro califa).*



*Pesquisa elaborada por:*

*Carlos Navarro* 🇵🇹